IPEA-IPLAN-CPS
BRASÍLIA,DF

I.S. 70

25 / 05 /1982

# SAA: DADOS CONJUNTURAIS DA AGRICULTURA

## Previsão de Abril

Circulação:

preliminar ( )
reservada ( )
a pedido ( )
de rotina (✓)

---

Obs. :- Quando produzidos a nível de Setor ou assinados individualmente, os trabalhos divulgados como Informações Setoriais não representam, necessariamente, o ponto de vista do IPLAN. É vedada a reprodução nos casos de circulação reservada.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

MEMORANDO: 25 / 05 / 1982

De Paulo Bruzzi

Para Dr. Alfredo Costa Filho

- ☐ 1 — Para providenciar
- ☐ 2 — Para responder
- ☐ 3 — Para informar
- ☐ 4 — Para dar parecer
- ☐ 5 — Para crítica e revisão
- ☐ 6 — Preparar minuta de resposta
- ☐ 7 — Para falar-me
- ☐ 8 — Para seu "follow-up"
- ☐ 9 — Para seu arquivo
- ☐ 10 — Favor devolver
- ☐ 11 — Anexar cópia do expediente
- ☐ 12 — Anexar processo

OBSERVAÇÕES:

Segue a "Análise Conjuntural", referente à previsão de Abril/82.

Solicito sejam fornecidas mais 10 cópias para o SAA.

PAULO TORGA BRUZZI
Coordenador de Setor de Agricultura
e Abastecimento do IPLAN

CPS
Documento recebido em
25 5 82

IPEA - 70

Elaborado pelo SAA/CPS
Em, 25.05.82

# Análise Conjuntural
## Setor Agrícola - Safra 1981/82
## Previsão de Abril

1. Agropecuária

No corrente exercício de 1982, o Setor Agropecuário deverá apresentar taxa de crescimento da ordem de -2,0%, traduzindo os desempenhos negativos estimados para os subsetores lavouras e pecuária, de -2,5% e -1,2%, respectivamente.

É de destacar, no caso da taxa de crescimento prevista para o Subsetor Lavouras (-2,5%), a magnitude da participação do café (-8,1%) que, excluido do cálculo do produto, permitiria a retomada da expansão do subsetor a um nível positivo de 5,7% (Ver Tabela 1).

Tal situação, vale lembrar, apresenta-se diametralmente oposta àquela ocorrida no ano anterior, quando o item café, por força de uma marcante presença positiva, puxava para cima um desempenho sabidamente negativo do subsetor.

A estimativa da área plantada das principais lavouras, por seu turno, é de -1,3% (Ver Tabela 2).

No que concerne ao Subsetor Pecuária, o mesmo apresenta decréscimo de atividade da ordem de -1,2% onde, apesar do desempe-

RRCA/mtl
(v/820525)

Tabela 1

BRASIL: ESTIMATIVA DO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LAVOURAS

- Abril de 1982 -

| Produto | Produção (t) | | Variação Relativa (%) | Peso (%) | Participação no Crescimento (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1981 | 1982 | | | |
| Algodão arbóreo | 190.477 | 421.389 | 121,23 | 0,54 | 0,65 |
| Algodão herbáceo | 1.539.871 | 1.723.977 | 11,96 | 3,36 | 0,40 |
| Amendoim | 349.961 | 346.496 | - 0,99 | 0,55 | - 0,01 |
| Arroz | 8.120.868 | 9.555.126 | 17,66 | 11,44 | 2,02 |
| Batata-inglesa | 1.719.096 | 1.911.585 | 11,20 | 1,63 | 0,18 |
| Café | 4.075.141 | 2.150.608 | - 47,23 | 17,17 | - 8,11 |
| Cana-de-açúcar | 155.571.051 | 163.127.066 | 4,86 | 11,05 | 0,54 |
| Feijão | 2.281.555 | 2.999.321 | 31,46 | 5,34 | 1,68 |
| Fumo | 302.761 | 324.148 | 7,06 | 1,65 | 0,12 |
| Laranja a/ | 57.126.853 | 56.925.460 | - 0,35 | 3,04 | 0,01 |
| Mandioca | 23.247.729 | 24.699.874 | 6,25 | 7,93 | 0,50 |
| Milho | 21.098.300 | 21.774.142 | 3,20 | 12,92 | 0,41 |
| Soja | 14.977.972 | 13.357.746 | -10,82 | 17,29 | - 1,87 |
| Tomate | 1.442.335 | 1.685.738 | 16,82 | 1,32 | 0,22 |
| Trigo | 2.184.507 | 2.780.960 | 27,30 | 2,98 | 0,81 |
| TOTAL | - | - | - | 98,21 | - 2,45 |

FONTE: Dados Básicos (CEPAGRO/IBGE)

Elaboração: SAA/CPS

a/ Produção em 1.000 frutos

PB/mtl

(v/820521)

Tabela 02

BRASIL: ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA DAS PRINCIPAIS LAVOURAS

1981-82

Previsão de abril de 1982

| Produto | 1981 | 1982 | (%) |
|---|---|---|---|
| Abacaxi | 26.509 | 27.109 | 2,26 |
| Algodão arbóreo | 2.450.337 | 2.281.716 | - 6,88 |
| Algodão herbáceo | 1.583.197 | 1.635.240 | 3,29 |
| Alho | 7.362 | 10.247 | 39,19 |
| Amendoim | 225.884 | 230.348 | 1,98 |
| Arroz | 6.008.807 | 5.937.175 | - 1,19 |
| Aveia | 63.477 | 59.501 | - 6,26 |
| Banana | 371.215 | 398.518 | 7,36 |
| Batata-inglesa | 166.718 | 162.994 | - 2,23 |
| Café | 2.373.655 | 1.756.342 | -26,00 |
| Cana-de-açúcar | 2.802.348 | 2.552.478 | - 8,92 |
| Cebola | 76.624 | 61.717 | -19,45 |
| Centeio | 5.908 | 3.547 | -39,96 |
| Cevada | 51.304 | 64.105 | 24,95 |
| Coco-da-baía | 172.856 | 165.765 | - 4,10 |
| Feijão | 5.511.515 | 5.759.798 | 4,50 |
| Fumo | 237.532 | 241.915 | 1,85 |
| Guaraná | 4.000 | 4.146 | 3,65 |
| Juta | 36.600 | 10.540 | -71,20 |
| Laranja | 536.922 | 582.762 | 8,54 |
| Malva | 25.078 | 21.502 | -14,26 |
| Mamona | 477.591 | 469.912 | - 1,61 |
| Mandioca | 1.995.322 | 2.103.979 | 5,45 |
| Milho | 12.829.514 | 12.814.047 | - 0,12 |
| Pimenta-do-reino | 4.402 | 3.599 | -18,24 |
| Rami | 6.000 | 5.650 | - 5,83 |
| Sisal | 282.483 | 323.637 | 14,57 |
| Soja | 8.791.680 | 8.232.182 | - 6,36 |
| Sorgo | 102.020 | 99.901 | - 2,08 |
| Tomate | 48.123 | 53.019 | 10,17 |
| Trigo | 2.376.695 | 2.490.490 | 4,79 |
| Uva | 57.284 | 58.190 | 1,58 |
| TOTAL | 49.278.962 | 48.622.071 | - 1,33 |

FONTE: CEPAGRO/IBGE
Elaboração: SAA/CPS

PB/mtl
(v/820524)

nho positivo do abate total (+4,0%), é flagrante a escalada descendente do item derivados, com taxa de -9,8%.

2. Subsetor Lavouras

A taxa de crescimento estimada para o Subsetor Lavouras, com situação no mês de abril, é de -2,5%, comparativamente à safra 1980/81.

No cálculo do produto do subsetor, é notável a participação do item café com uma taxa de crescimento de -8,1%, valendo registrar que a sua não inclusão no cômputo traduziria uma elevação do produto das lavouras a um nível positivo de 5,7%.

À exceção do cacau, cuja estimativa ainda não se encontra disponível, anotam-se com desempenhos positivos as culturas de algodão arbóreo (121,2%), algodão herbáceo (12,0%), arroz (17,7%), batata-inglesa (11,2%), cana-de-açúcar (4,9%), feijão (31,5%), fumo (7,1%), mandioca (6,3%), milho (3,2%), tomate (16,8%) e trigo(27,3%).

Taxas de crescimento negativas, por sua vez, estão previstas para o amendoim (-1,0%), café (-47,2%), laranja (-0,4%) e soja (-10,8%).

Das quinze culturas mencionadas, as estimativas do amendoim (2a. safra), arroz, batata-inglesa (2a. safra), feijão (2a. safra), fumo, mandioca e trigo estão apresentados segundo o conceito de mesma área geográfica.

A área plantada das principais lavouras, na corrente safra, deverá ser -1,3% inferior àquela apontada na safra 80/81.

RRCA/amvm

3. Subsetor Pecuária

O Subsetor Pecuária apresentou, quando da confrontação do trimestre janeiro/março de 1982 com idêntico período de 1981, de créscimo de 1,2%, decorrência da expansão do abate total em 4,0% e da redução da produção de derivados em -9,8%.

Do lado do abate, registra-se um significativo aumento da produção de carne bovina de 5,8% e da carne de aves de 14,7%, com o abate suíno anotando queda de 8,1% no mesmo período.

A expressiva participação do abate de vacas em relação ao abate total (cerca de 38%) e/ou o próprio incremento do abate desta categoria (55%) parecem explicar o comportamento positivo do abate total (5,8%), muito embora no período janeiro/março de 1982, o abate de bois tenha sido 8,1% inferior ao do ano pretérito (Ver Tabela 3 ).

No que refere à produção suína, é de se ponderar que trata de atividade que, em consequência de recente crise de preços, experimentou períodos de drásticas reduções de seu efetivo. Neste sentido, a performance do abate ao longo do 1º trimestre de 1982 registrou taxas altamente negativas nos dois primeiros meses (-16,8% e -15,5%;respectivamente), com recuperação positiva de 10,2% no mês de março (em relação à mesma base em 1981), provavelmente já refletindo uma relativa retomada nos preços da atividade, conforme se pode observar ao final do trimestre (Ver Tabela 4).

Quanto à avicultura de corte, observa-se no trimestre analisado, taxas de crescimento tendentes a um crescimento acelerado, o que implica dizer não haverem sido ainda detectadas reações diante das restrições recentemente observadas no comércio externo (Ver Tabela 5).

RRCA/amvm

Tabela 3

BOVINOS

PESO DAS CARCAÇAS (t)

| MESES | TOTAL | | | BOIS | | | VACAS | | | VITELOS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) |
| TOTAL | 530 304 | 561 243 | 5,8 | 411 987 | 378 729 | - 8,1 | 116 617 | 180 722 | 55,0 | 1 700 | 1 792 | 5,4 |
| Janeiro | 140 944 | 165 078 | 17,1 | 106 551 | 110 880 | 4,1 | 33 839 | 53 553 | 58,3 | 554 | 645 | 16,4 |
| Fevereiro | 160 343 | 170 431 | 6,3 | 122 559 | 112 296 | - 8,4 | 37 211 | 57 582 | 54,7 | 573 | 553 | - 3,5 |
| Março | 229 017 | 225 734 | -1,4 | 182 877 | 155 553 | -14,9 | 45 567 | 69 587 | 52,7 | 573 | 594 | 3,7 |

FONTE: CEPAGRO/IBGE

(1) Dados preliminares

JAFGO/mtl

(v/820521)

Tabela 4

SUÍNOS

PESO DAS CARCAÇAS (t)

| MESES | TOTAL | | | PORCOS | | | LEITÕES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) |
| TOTAL | 158 533 | 145 764 | - 8,1 | 158 366 | 145 659 | - 8,0 | 167 | 105 | - 37,1 |
| Janeiro | 58 067 | 48 287 | -16,8 | 58 016 | 48 256 | -16,8 | 51 | 31 | - 39,2 |
| Fevereiro | 51 378 | 43 394 | -15,5 | 51 317 | 43 363 | -15,5 | 61 | 31 | - 49,2 |
| Março | 49 088 | 54 083 | 10,2 | 49 033 | 54 040 | 10,2 | 55 | 43 | - 21,8 |

FONTE: CEPAGRO/IBGE

(1) Dados preliminares

JAFGO/mtl

(v/820521)

Tabela 5

AVES

PESO DAS CARCAÇAS (t)

| MESES | TOTAL | | | PERUS | | | GALOS E GALINHAS | | | FRANGOS E FRANGAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) | 1981 | 1982 (1) | Variação 82/81 (%) |
| TOTAL | 241 340 | 276 746 | 14,7 | 5 981 | 3 406 | -43,1 | 3 598 | 3 751 | 4,3 | 231 485 | 269 397 | 16,4 |
| Janeiro | 85 188 | 95 962 | 12,6 | 2 091 | 923 | -55,9 | 1 702 | 1 097 | -35,5 | 81 376 | 93 862 | 15,3 |
| Fevereiro | 75 386 | 86 007 | 14,1 | 1 828 | 1 268 | -30,6 | 1 094 | 1 300 | 18,8 | 72 448 | 83 374 | 15,1 |
| Março | 80 766 | 94 777 | 17,3 | 2 062 | 1 215 | -41,1 | 802 | 1 354 | 68,8 | 77 661 | 92 161 | 18,7 |

FONTE: CEPAGRO/IBGE

(1) Dados preliminares

Obs.: não se incluiu produção física de patos, marrecos e gansos.

JAFGO/mtl

(v/820521)

Relativamente à produção de derivados, é de destacar o desempenho negativo da pecuária leiteira, o qual reflete solução de continuidade na condução das políticas de preços e evidencia o pressuposto de que eventuais e/ou aparentes excessos de produção, como registrado nos últimos meses de 1981, deveriam ser estocados de forma a não permitir reduções especulativas no preço do produto e, em consequência, constranger a remuneração do produtor rural, fato gerador da retração de oferta ora experimentada.